



## ATA Nº. 1 DA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CACIA

Sessão ordinária de 17 de dezembro de 2025

----- Ao décimo sétimo dia do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e cinco reuniu no salão nobre da Junta de Freguesia da Vila de Cacia, do Município de Aveiro, a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, presidida por Carlos de Azevedo Teixeira na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia e secretariado por Liliana Afonso, na qualidade de 1ª Secretária da Mesa e Joana Madureira na qualidade de 2ª Secretária da Mesa. -----

----- Presentes ainda os seguintes membros da Assembleia: pela Coligação "Aliança com Aveiro": André Miguel Pires Pereira, Carla Salgado, Andreia Vilar, Pedro Silva e Cátia Moreira; pelo Partido Socialista: João Matos, Henrique Silva, Sandra Moreto, Amélia Correia e António Simões. -----

----- Em representação da Junta de Freguesia estiveram presentes: O Presidente, Nelson Alexandre Dias dos Santos, a secretário Augusto Mota, a tesoureira Cristina Carvalho, o vogal Diogo Ribeiro e a vogal Cecília Carreira. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu sequência à Ordem do dia constante da convocatória para esta sessão ordinária, cujos pontos se transcrevem: -----

----- Ponto um – Apreciação e votação do regimento da Freguesia de Cacia -----

----- Período da ordem do dia -----

----- Ponto dois – Apreciação, discussão e votação das opções do plano e orçamento para o ano de 2026, nos termos da alínea a), do nº1, do artigo 9º, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro -----

----- Ponto três – Apresentação, discussão e votação do mapa de pessoal para o ano de 2026, nos termos da alínea m), do nº1, do artigo 9º, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro -----

----- Ponto quatro – Proposta da autorização prévia genérica para assunção de compromissos plurianuais, nos termos previstos na alínea d) no nº1 do artigo 6º da Lei nº8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual, e do artigo 1º do decreto de lei nº127/2012, de 21 de junho, na sua redação atual -----

----- Ponto cinco – Apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade e situação financeira da freguesia, nos termos da alínea e) no nº2 do artigo 9º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro -----

----- Ponto seis – Apreciação, discussão e votação do Regulamento e Tabelas Geral das Taxas e Licenças para 2025 nos termos do disposto no artigo 241º da Constituição da República Portuguesa, do preceituado nas alíneas d) e J) no nº2 do artigo 17º e tendo em vista o estabelecido na Lei das Finanças Locais (Lei nº73/2013 de 3 de setembro) e no Regime Geral das Taxas Autarquias locais (Lei nº 53-E/2006 de 29 de dezembro); -----

----- Ponto sete – Verificação da conformidade dos requisitos cumulativos, referente ao exercício de funções tempo inteiro do Presidente da Junta de Freguesia, os termos da alínea q) do nº1 do artigo 9º do anexo I da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, no âmbito da proposta apresentada -----

----- PUNTO UM – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO REGIMENTO DA FREGUESIA DE CACIA -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia mencionou que todos já conheciam o documento e questionou se alguém tinha alguma dúvida. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento



de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal João Matos. -----

----- O Vogal João Matos referiu que o regimento, em comparação com outros que teve a oportunidade de trabalhar, é um pouco vago e deixa muito à deliberação da mesa certas situações pois não prevê e tem determinado o que fazer em certas situações o que pode dar aso a bastantes problemas, caso fosse em diferentes Assembleias e outras pessoas. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia explicou que o regimento é feito com base na Lei e que não há nada que não esteja previsto na Lei -----

----- O Vogal João Matos afirmou que o que lá está escrito não está mal, mas que podia estar muito mais completo e a prever muito mais situações específicas. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia referiu que se quiserem regular tudo acabam por não regular nada e que se gera uma confusão tão grande que depois não se sabe se se olha para o do lado antes de falar. Afirmou que são pessoas normais e sensatas. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao vogal Henrique Silva. -----

----- O vogal Henrique Silva referiu que, comparativamente com o aprovado há quatro anos, este é mais reduzido e que a intervenção do João é na procura de perceber o que levou a essa simplificação. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia referiu que uma Assembleia se rege por uma meia dúzia de regras. Afirmou que fazem pouco uso do regimento porque sabem como é que as coisas funcionam e são todos pessoas de bom senso, educados e democratas. Cada um fala na sua vez e caso haja alguma dúvida vão diretamente à Lei para responder à dúvida. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal Henrique Silva. -----

----- O Vogal Henrique Silva, referiu que está a depositar um grande voto de fé e bom senso a todos. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o ponto um – Apreciação e votação do regimento da Freguesia de Cacia, tendo sido aprovado com 8 (oito) votos a favor, 5 (cinco) abstenções e 0 (zero) votos contra. -----

----- PONTO – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia verificou que não se encontrava ninguém presente do público e declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal João Matos. -----

----- O Vogal João Matos sugeriu a votação de um minuto de silêncio em honra do senhor Zeferino, ex-membro da Assembleia e da lista do Partido Socialista. -----



----- O Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o a sugestão do vogal do minuto de silêncio, tendo sido aprovado com maioria -----  
-----

----- O minuto de silêncio em honra do Senhor Zeferino foi cumprido. -----  
-----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal Henrique Silva. -----  
-----

----- O Vogal Henrique questionou sobre os buracos que existem na rua da Navigator, foram sinalizados que é positivo, se existe alguma perspetiva de reparação e se a reparação vai ser levada a cabo pela Câmara municipal ou se a Navigator vai assumir alguma responsabilidade. Reforçou um ponto que o executivo colocou nas grandes opções do plano, que é a ponte que faz a travessia do Rio Vouga. Está num estado preocupante, sabe que é colocada como uma das ações para os próximos anos o reforço para que seja feita alguma intervenção na ponte. Questionou se há algum feedback de alguma pessoa ou entidade que tenha contactado. -----  
-----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Vogal Sandra Moreto. -----  
-----

----- A Vogal Sandra Moreto deu os parabéns à iniciativa que a Junta de Freguesia em fazer os teatrinhos nas escolas no Natal. Pelo que ouviu foi uma iniciativa com bastante êxito que divertiu muito as crianças. Deram o brinde que é costume, mas a parte de brincadeira com as crianças e o teatrinho foi realmente diferente para melhor. Referiu também umas decorações diferentes em Cacia, de uns fatos de palha prenda de uns bonecos de neve em fardos de palha, acha que é engraçado e que dão um ar natalício à vila. -----  
-----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal João Matos -----  
-----

----- O Vogal João Matos referiu que a falta de público na Assembleia pode dever-se a um espetáculo que está a acontecer em simultâneo na vila. Salientou e reforçou que tem de continuar a fazer pressão junta da Câmara para fazer as pequenas reparações que atrapalham os nossos dias nas estradas. Questionou se tem alguma notícia sobre as obras na estrada de Sarrazola, se vai andar, sabe que não é competência da Junta e que esta fez pressão, mas questionou se haveria mais novidades. -----  
-----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal André Pereira. -----  
-----

----- O Vogal André Pereira questionou se já havia alguma resposta da CIRA em relação às duas associações que usam o Rio Vouga, visto que nada foi dito da CIRA perante as associações. Agradeceu à Junta de Freguesia pela pressão enorme que fez para se limpar o Rio Vouga, e que não consegue perceber como é que se limpa o rio em Águeda e manda-se o resto pelo rio abaixo e nas vésperas de eleições se limpou o rio em Angeja e manda-se pelo o rio abaixo fazendo de Cacia o parente pobre que tem de acumular com tudo. Explicou para quem não tem a noção do que aconteceu, que havia uma extensão de jacintos de mais um quilometro e com 4 metros de altura onde estavam englobados fardos de palha e animais mortos. Questionou se a partir de dia 1 de janeiro, com a abolição das portagens, vão deixar o transito de pesados nas ruas da vila. Questionou qual a resposta da Veolia em relação aos ecopontos que iriam chegar a todos os cidadãos. -----  
-----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Vogal Cátia Moreira. -----  
-----

----- A Vogal Cátia Moreira deu as boas-vindas a quem nunca tinha estado na Assembleia e, em relação ao senhor Zeferino, referiu que teve a oportunidade de privar bastante apesar de cores partidárias



diferentes. Afirmou ser uma pessoa com quem partilhava muito tempo e independentemente das cores partidárias o prol era a Freguesia e o seu bem. Espera que a Assembleia mantenha esse objetivo, a Freguesia. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

----- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos e enalteceu o senhor Zeferino uma pessoa que o conhecia desde criança e recorda-se do seu sorriso malandro que tinha e que lhe aconchegava sempre o coração. Apresentou o novo executivo, que formalmente ainda não tinha sido apresentado na Assembleia, do seu lado esquerdo a Cristina tesoureira, depois o Augusto como secretário, a Cecília como primeira vogal e o segundo vogal é o Diogo Ribeiro. Em resposta ao vogal Henrique informou que os buracos da rua da Navigator foram feitos pelos camiões das obras da CIRA. Já protestou junto dos empreiteiros a dizer que era proibido a passagem dos camiões carregados, mas como o rio estava cheio e eles passavam por baixo da ponte da REFER não conseguiam passar. Afirmou que teve de chamar a GNR à questão para que atuassem ou iria se queixar ao comando de Aveiro. A questão foi resolvida uma vez que os camiões já não passam, mas, no entanto, o estrago está feito. Já se queixou à Câmara Municipal de Aveiro e ainda não foi intervencionado porque a Engenheira responsável respondeu que ainda não tinha tido pessoal para lá ir. Afirmou que o buraco está bastante perigoso e está a aguardar que a situação seja cumprida através da Câmara Municipal de Aveiro. Acerca da ponte sobre o Rio Vouga, referiu que neste mandato ainda não falaram com o IP, no mandato passado falaram várias vezes. O que a Junta de Freguesia pretende é uma nova ponte, não querem a requalificação da ponte que lá está porque congestiona muito o transito e querem uma ponte nova com outro tipo de traçado que facilite a passagem de bicicletas e motas. Lembrou que quando era criança e morada em Angeja vinha com a mãe de mota e já era um perigo passar na ponte. Atualmente a situação é pior pois o volume de tráfego é maior. Não insistir com o IP no sentido de requalificação da ponte de Cacia. Em resposta à vogal Sandra, o teatro nas escolas é cada vez mais difícil, tanto arranjar pessoas como pessoas de qualidade para irem às escolas. Antes faziam isso com uma companhia de teatro do Porto, estão a tentar com que uma associação local crie uma companhia de teatro para este tipo de oportunidades e ser mais fácil. Em vez de pagar a companhias fora, pagavam a uma associação local. Afirmo ser difícil pois as pessoas ao início querem, mas depois deixam de crer, sabe que a associação já fez esforços nesse sentido, mas não está a ser fácil arranjar atores pois as pessoas estão sempre atarefadas. Referiu que se teve a confirmação do teatro numa sexta-feira e avisou o diretor das escolas que iriam na segunda-feira, contou que houve escolas que não queriam que houvesse o teatro, mas que depois disseram que foi bom lá terem ido. Reforçou que tem de conseguir abraçar estas situações com as associações locais. Em relação às decorações, explicou que estas são feitas pelos voluntários e com aso à sua imaginação e com muito amor. Em resposta ao vogal João a atividade da Câmara foi publicitada para o dia 17 na igreja, mas à última hora disseram que era no auditório. Afirmou que já falou com o Presidente da Câmara para mudar o paradigma do programa Cultura Perto de si, pois acha que cada vez mais tem de ser para as massas e não para clubes elitistas que é o que cada vez mais está a acontecer. Referiu que apenas está a acontecer em Aveiro pois tem feito algumas experiências fora da região e a cultura quando vai às freguesias é para o muito público e o que acontece em Aveiro é que é apenas para um nicho que não está a funcionar muito bem. Sobre as pequenas reparações afirmou que tem sempre insistido com a Câmara Municipal de Aveiro sempre que tem conhecimento no sentido de minorar. Afirmou que quando chove vão ter sempre buracos e que quando há alguma intervenção da ADRA as estradas, que antes eram boas, vão ficar com problemas. A ADRA através do reporte direto no site consegue-se facilmente que seja feita alguma intervenção. Já com a Floene é muito difícil falar com eles, recordou a situação em frente à Capela do Espírito Santo esteve lá imenso tempo e tiveram de enviar imensos e-mails para que a situação fosse resolvida e apenas foi resolvida passado quase um ano. Afirmou que as obras da estrada de Sarrazola estão na mesma porque a Câmara e o novo executivo da Câmara estão se a adaptar à nova realidade e



tem de dar um período de tempo para que a situação volte ao normal que estavam habituados. Em reposta ao vogal André, referiu que a falta de resposta da CIRA não é só para as associações, mas também ao próprio Presidente, pescadores e utilizadores do rio e da ria da zona. Afirmou ainda não ter resposta, mas que tem insistido e referiu que a já foi realizada a Assembleia onde aprovaram os secretários, pois só tinham um secretário e passaram a ter dois. O secretário que estava antes, e que vai continuar, pediu mais um pouco de tempo para conseguir que as novas pessoas que chegam deem resposta. Sabe que as respostas são para ontem e também não aceita o tipo de resposta dado, mas não pode fazer mais nada enquanto eles não assentarem um pouco e começarem a trabalhar. Acerca dos jacintos referiu que foi uma pressão enorme que tiveram e conseguiram resolver. Afirmou que quando são entidade públicas é tudo complicado, mas quando é entidades privadas torna-se tudo muito mais fácil e os processos mais céleres. A situação foi resolvida através de um pedido feito à Navigator pela Câmara Municipal através da influência da Junta de Freguesia. Pelo que se apercebeu, os pescadores de lampreia, a ceifeira em Águeda corta e mete os jacintos para fora e a ceifeira nova não está a trabalhar, só está a trabalhar a ceifeira velha. Os pescadores relataram que em Águeda eles retiram os jacintos das valas e poem no rio para virem rio a baixo. Através da Associação dos pescadores de lampreia a solução passa por ter uma rede lá perto em Fermentelos de forma a que os jacintos não consigam descer o rio. Surgiu uma notícia em que vai ser possível a compostagem dos jacintos, referiu que não sabe se é viável economicamente, se for viável e se der para as caldeiras da Navigator o problema fica resolvido num instante. Afirmou que acha que a Navigator ainda vai arranjar uma solução para o problema e por os jacintos na caldeira para fazer biomassa. Referiu que a 1 de janeiro vão ter a vitória da abolição das portagens e espera que o problema de Cacia a nível de pesados e ligeiros seja resolvido. Afirmou que o problema de pesados já foi resolvido há dois ou três anos com a proibição de passagem de pesados e espera que agora seja resolvido o problema dos ligeiros sabendo sempre que há alguns pesados que continuam a passar nomeadamente os da LASO e os que fazem o apoio à Bosh e à Renault, mas a maior parte dos pesados que faziam o transporte do papel para o porto de Aveiro da Navigator já vão à parte. Acerca dos ecopontos porta a porta, a situação continua igual, projeto piloto e referiu que não sabe como vai ser com o novo executivo da Câmara Municipal, mas vai debater por isso pois é um projeto que funciona bastante bem. -----

-----  
----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal Henrique Silva. -----

----- O Vogal Henrique questionou o que tinha sido feito em concreto por parte da Navigator para resolver a situação dos jacintos e como funciona a limpeza quando a Navigator a faz. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

----- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos explicou que Navigator com a licença que tem pela construção do dique consegue limpar o rio. Aproveita a uma máquina de braço grande que faz a construção do dique para limpar o sítio onde está obstruído, explicou que eles não tiram os jacintos simplesmente mexem os jacintos e estes com a pressão começam a soltar-se a e ir pelo rio abaixo. Reforçou que a Navigator tem a licença necessária e a Junta de Freguesia e Câmara não tem. Normalmente faz esse serviço uma vez por ano que é pela altura em questão. Referiu que a máquina esteve a trabalhar um dia e meio e que deve ter um custo entre os 7 mil e 8 mil euros e que a Navigator não teve de lançar um concurso para o fazer. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal Henrique Silva. -----

----- O Vogal Henrique questionou se estão a falar de uma retroescavadora que abana os jacintos e estes descem o rio com a força da água e se alguma vez foi equacionado o investimento numa ceifeira à



semelhanças daquelas que Águeda já tinha investido. Questionou se isso nunca foi visto como uma hipótese ou se pensou nisso como uma solução. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

----- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos referiu que o anterior Presidente da Câmara, muito à moda dele, dizia que o problema dos jacintos era um problema do Ministério do Ambiente e não da Câmara Municipal de Aveiro e afirmou que tem que ser o Ministério do Ambiente a resolver o problema e não a Câmara municipal de Aveiro ou de Águeda. Referi também que a Câmara de Águeda não está a resolver o problema, mas proliferá-lo, pois, o corte que estão a fazer em Águeda está a condicionar os que estão para baixo. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal João Matos. -----

----- O Vogal João Matos explicou que na Rua 1º de Dezembro, onde mora, há um problema de estacionamento abusivo que impede os moradores de entrarem e saírem das garagens o que já levou a polícia a multar e a criar mau ambiente entre vizinhos e pessoas que estão no comércio. Referiu que já houve carros vandalizados, que não é a forma correta de agir, e que as pessoas chegam a um limite e cometem crimes de vandalismo. A resposta da Câmara Municipal foi que se tratava de uma zona histórica e que não iria meter linhas amarelas. Questionou se o Presidente tinha ideia que era uma zona histórica e o que se pode fazer. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

----- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos afirmou que se trata de uma zona histórica, mas em relação ao que se pode fazer disse que podia pedir um estudo à divisão de trânsito no sentido de por os traços amarelos e que há uma teoria que os traços amarelos já não funcionam porque já não estão no código da estrada. Sempre que pedia traços amarelos respondiam que isso não funcionava porque não estão no código da estrada. Explicou que o problema de pedir o estudo à divisão de urbanismo da Câmara era que eles ao porem os traços amarelos não o iriam fazer só naquela zona mas sim na rua toda e toda a rua ficaria sem estacionamento. Afirmou que o problema do estacionamento abusivo não é só na Rua 1º de Dezembro e que há muitas ruas assim, tem tido muitas reclamações, na Rua da Presa na Rua da Alminhas, de pessoas que não querem saber. Há quem chame a GNR que, se quiser fazer o dever pode fazer alguma coisa, mas se só estiver a cumprir o horário de trabalho encaminha para a Junta de Freguesia. A Junta explica às pessoas que não podem entrevir ou multar ninguém podem sim expor a situação e ir à polícia municipal e expor a situação à Câmara sabendo sempre que se se pedir o estudo à divisão de trânsito não será só para aquele nicho será sempre para a rua toda. Em vez de ter um vizinho descontente tem a toda descontente. Recordou que isso já tinha acontecido na Rua Amadeu do Vale em que tiveram de andar a tirar traços, pois as pessoas queriam só uma situação e a divisão de trânsito fez a rua toda. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Vogal Sandra Moreto. -----

----- A Vogal Sandra Moreto referiu que acha que fica mal numa Assembleia estarem a falar nestes termos à cerca da GNR, pois a verdade é que eles são presos por ter cão e por não ter. ele ate poem querer trabalhar, mas às vezes se estão sempre a multar são comentados que estão na caça à multa, se não multam é porque não fazem o trabalho que devem fazer. Reforçou que fica mal falarem daquele modo



numa reunião formal. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia esclareceu que logicamente a Assembleia respeita a GNR.

----- PONTO DOIS – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2026, NOS TERMOS DA ALÍNEA A), DO Nº1, DO ARTIGO 9º, DA LEI Nº75/2013, DE 12 DE SETEMBRO -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

----- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos afirmou que apresentaram o orçamento para 2026 e que basicamente é o seguimento do anos anteriores. Com algumas novidades em algumas questões que querem melhorar. A Câmara Municipal de Aveiro já disse ao certo que a delegação de competências em 2026 seriam as mesmas que em 2025 e por isso estão estipuladas. Falta ainda a delegação de competências do investimento que vão minuciar para a aquisição da carrinha de 9 lugares que faz falta aos trabalhos. Reforçou alguns pontos dos quais quer combater em 2026 com muito afinco, nomeadamente a requalificação da Rua das Almas, requalificação da Rua da Paz, requalificação da Rua do Correguinho do Meio. Referiu troços que já estão mais adiantados a nível de empreiteiros e lançamentos de concursos, abertura de novas ruas em Cacia onde se abrange as ruas que já estão estipuladas e são conhecidas por todos. Vão, numa fase inicial, proceder à requalificação dos fontanários do Santo António do Rego, e construir novos parques de lazer na Póvoa e em Vilarinho com a aquisição de terrenos por parte da Câmara pois tem essa abertura da Câmara para dizer minimamente qual o terreno que pretendem para a Câmara fazer a sua aquisição. Vão manter o cartão ABEM, continuam o apoio aos vicentinos, terão passeios com a população a festas temáticas onde está cada vez mais difícil de ir pois já foram a todas. Referiu o programa Felicidade que tem tido um grande sucesso e irão manter, manter o apoio ao walking futebol e a realização do campo de férias para séniores. A nível da saúde referiu continuar com o Eco Freguesias e reforçar dos ecopontos da recolha porta-a-porta. Na cultura afirmou que a grande mostra da terra são as festas da vila com as associações, sabendo que no ano de 2026 vão ter uma vicissitude diferente com tasquinhas noturnas pois os jogos de Portugal são á meia noite e meia e as tasquinhas vão ter de funcionar ate as 4 ou 5 da manhã e ainda não sabe como é que vai funcionar. Referiu que tá a ser cada vez mais difícil, pois cada vez tem menos assinantes e menos noticias, o apoio à edição do ecos de Cacia. Referiu as marchas populares, o mercado temático e o festival Celto-romano que será uma grande aposta neste orçamento. Na juventude salientou a entrega dos prémios de mérito, realização do campo de férias, o programa de voluntariado da vila natal e a criação do cabaz do bebé para o apoio à natalidade dirigido para filhos de recenseados da freguesia proposto pela oposição. Sobre o turismo afirmou que vão apostar e requalificar os QR codes que muitos já desapareceram e tentar dar uma nova dinâmica às páginas de internet e redes sociais. Para as pessoas que não tem redes sociais vão apostar na manutenção do boletim informativo de Cacia. Relembrou a aquisição da carrinha de 9 lugares e referiu a aquisição de material para o trator que cada vez mais tem mais equipamento e ainda há pouco tempo compraram uns garfos e a parte da frente do trator. Planeiam comprar um autotanque e uma ceifeira. Afirmou que tem de comprar equipamentos para os assistentes operacionais pois o que tem está a dar as últimas. Referiu que uma situação cada vez mais requerida é o espaço cidadão, que só traz prejuízo mas é daquelas situações que tem que estar aberto porque faz bem à população. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----



----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal Henrique Silva. -----

----- O Vogal Henrique Silva afirmou que no orçamento estava tudo claro. Relativamente às GOP, umas das grandes opções do plano é a construção de passeios ao longo da freguesia e relatou que há um passeio semiacabado onde falta pavimentar os lugares de estacionamento e questionou se está a espera de alguma obra na freguesia para conciliar e acabar a pavimentação do passeio. Referiu também o açoreamento do rio Vouga questionou se este também não é um problema do Ministério de Ambiente e se sim qual é o plano para combater este problema que afeta o rio. Questionou o que tem sido feito como facilitador do Fundo Ambiental. Questionou se já alguma ideia sobre a requalificação das pracetas e se é algo regularmente falado pelos moradores. A ofereceu a sua ajuda nas ideias para a reabilitação das pracetas pois já foi morador lá e as pessoas partilhavam ideia com ele. Sobre os bolos de Cacia e a atribuição de bolos a cidadãos com mais de 80 anos, questionou como é feito o seguimento se é muito numa ótica das pessoas que fazem 80 anos, familiares ou amigos avisarem a Junta de Freguesia para que o bolo possa ser entregue ou de existe alguma forma ou recenseamento para se saber ao certo os idosos que fazem 80 anos ou mais. Sobre a oficina da expressão dramática, questionou se tem a ver com a companhia de teatro que procura implementar na Freguesia com uma associação. Afirmou já estar esclarecido sobre quais seriam os acessórios a adquirir para o trator. Questionou sobre a viatura de 9 lugares, que se prevê um investimento total de 52000 euros nos quatro anos, se existe algum concessionário já consultado se estão à procura de alguma coisa nova ou seminova ou usada. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Vogal Sandra Moreto. -----

----- A Vogal Sandra Moreto sobre o ponto 16, que fala da requalificação dos fontanários de Santo António do Rego, reparou que tem alocados 5000 euros e questionou o que se pretende fazer no local com este valor. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal João Matos. -----

----- O Vogal João Matos referiu a abolição das portagens a 1 de janeiro, que é sem dúvida uma vitória para Cacia, e que vai aliviar muito o trânsito que é uma das maiores queixas que tem. Salientou que pessoas eleitas pelo Conselho de Aveiro quando foi hora de defender Aveiro e Cacia não estiveram do lado certo, partidos à parte, visto que a pessoa em questão tem tanta ligação a Aveiro pediu para que se falasse com a pessoa pois estão em Lisboa mas devem defender a sua terra. Salientou um aspeto positivo, em que o Presidente fala do diálogo, da cooperação e só assim se consegue encontrar soluções para Cacia. Ficou satisfeito de ver essas palavras na comunicação do Presidente. Salientou que no ponto 4.28, tem que a requalificação da antiga sede é da responsabilidade da Câmara Municipal, contudo depois aparece no ponto de responsabilidade da Junta de Freguesia e questionou se vai haver alguma intervenção da Junta ou se foi algum erro de documento. Deu uma palavra de apreço a uma ideia que o PS apresentou e o executivo acolheu de agrado e está mencionado que é o vale de nascimento. Já havia o aspeto social dos idosos no aniversário e tem agora um pequeno miminho para as pessoas de Cacia que tem um filho. Mostrou-se agradado pela receptividade do Executivo teve perante a proposta. Pediu um esclarecimento sobre a confraria gastronómica do Baixo Vouga, tentou pesquisar e não encontra muita informação sobre como foi criada, que ajuda é que a Junta deu e queira ter um pouco mais de informação visto que é uma coisa positiva para a Freguesia. Questionou o que é que a Junta conta em contribuir para esta associação em termos de ajuda. Sobre atividade e eventos 35000 euros, instituições sem fins lucrativos 26000 euros, festas da vila 30000 euros, programa Felicidade 20000. Questionou como vão ser distribuídos os 20000 no programa Felicidade, não sabe se o valor é grande ou pequeno pois não tem a noção onde gasta. Sobre os 30000 euros das festas da Vila, questionou se tem noção da rentabilidade que as associações tiram do evento. Referiu que as festas servem para dar animação à vila, mas o grande



objetivo e o melhor que tem é dar uma capacidade financeira às associações para o seu ano. Questionou se não estavam a inverter a ótica de se gastar mais do que as associações estão a ir buscar e obviamente que os 30000 servem para animação, mas queria tentar perceber se há esse feedback das associações e se tem uma perspetiva se cada vez as associações conseguem ir buscar mais dinheiro ou menos dinheiro. Pediu para explicar e esmiuçar um pouco os valores das atividades, número 35, e sem fins lucrativos, número 26. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal António Simões. -----

----- O Vogal António Simões, em relação á requalificação da Rua Ecos de Cacia, questionou se está contemplado terminar o esgoto a céu aberto na rua. Afirmou que é uma rua que está a esgotar para uma vala, não sabe se legal ou clandestino, e ainda há bem pouco tempo saiu no jornal. Afirmou ser uma situação vergonhosa que foi uma obra que parou há 25 anos e continua igual nos dias de hoje. Em relação à requalificação da Rua da Paz, questionou se está contemplado finalmente reparar o tubo nascente que está partido. Ao repararem na Rua da Paz, vai envolver a nascente da fonte da Quintã do Loureiro, referiu que se gastou centenas de euros, ficou o tubo novo, as coisas feitas, a proteção da nascente por fazer, ficou um tubo partido por um empreiteiro por reparar que faz com que a água não chegue à fonte. Acerca das limpezas de valas, perguntou se está incluído começar no princípio e acabar no fim ou se é para continuar a chegar a meio e ficar por fazer porque já não existem casas. Referiu que tem havido prejuízos porque a água já não vai pelas valas vai por todo o lado. Referiu que a empresa responsável pela recolha de lixo porta a porta não tem dado resposta nem às pessoas que se deslocam à empresa a saber o porque de não terem os contentores. Na Rua Dr. Manuel de Arriaga alem de não ter os contentores só foi lembrada para colocar os sinais de sentido único e afirmou que não tem sentido uma rua daquelas passar para um sentido, do ponto de vista do meio ambiente a decisão da Câmara não veio ajudar. Estão a poluir com os combustíveis, quem lá vive e não foi ouvido acaba por fazer 1.5km para andar 20 metros. Referiu que já foi apanhado várias vezes em contramão para ir para casa com o trator e com o reboque pois não tem outra hipótese, a resposta da GNR é que se alguém vem em excesso de velocidade e causa um acidente a culpa vai ser do trator em contramão. Comparou com outras ruas que tem a mesma largura mas com dois sentidos e afirmou que as pessoas fazem da rua a garagem e até se dão ao luxo de nem encostar os carros devidamente na berma. Afirmo ser vergonhoso que perto do chafariz na quinta seja de 2 sentidos e que na rua uma pessoa tenha que andar na esquerda para ultrapassar os carros mas quem vem de baixo mete só o nariz para ver. Afirmou que o que foi feito não melhorou nada, sabe que é responsabilidade da Câmara, mas a Junta de Freguesia tem de rever alguns assuntos. Referiu que os habitantes têm de ser ouvidos e não apenas terem em consideração as pessoas que apenas passam por lá. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

----- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos em reposta ao vogal Henrique explicou que está a espera que os serviços da Câmara façam a construção dos passeios na Rua dos Bombeiros e na Rua Venâncio de Matos. Foi feito aquele nicho de estacionamento porque as pessoas eram multadas por estacionar em cima dos passeios e para tentar resolver o problema fizeram aqueles estacionamentos apesar das pessoas continuarem a estacionar em cima dos passeios. Em relação à extração da areia referiu que tem que se pedir uma licença á APA e arranjar um empreiteiro que queira ir extrair areia e ser rentável. Afirmou que a Junta de Freguesia não consegue resolver essa situação embora tenha tomado conhecimento que através da APA a Junta pode extrair areia, mas não é a vocação da Junta. O facilitador normalmente é relativo aquelas situações de que as pessoas têm e se candidatam aos programas ambientais do estado, explicou que as pessoas vão à Junta e a Junta carrega a candidatura ao protocolo e posteriormente carregam também as faturas. Acerca das pracetas de Cacia nova querem



por plástico e pedra, já estiveram para o fazer recentemente, mas os vizinhos querem coisas diferentes e chegará o dia que a Junta vai ter de fazer alguma coisa e acabar com as pracetas cheias de erva. Para o bolo de Cacia as inscrições são feitas na Junta de Freguesia e normalmente por e-mail, no início as pessoas ainda enviavam uma foto com o bolo, mas atualmente já não fazem muito isso. Afirmou que tem corrido bem, tem algumas inscrições cerca de 3 ou 4 por mês e é uma boa iniciativa sobretudo para dinamizar um bolo que é da freguesia. Em relação á oficina de expressão dramática explicou que é um apoio que querem dar à associação que querem que pegue no teatro, e querem ajudar para dar o primeiro impulso e dar capacidade financeira a essa associação para conseguir começar com o projeto. Referiu que os 50000 euros são para uma carrinha de 9 lugares, já tem um orçamento, mas como ultrapassa os 50000 euros tem que pedir três orçamentos e fazer uma contratação pública. Pelo menos já tem um valor base, mas ainda não trataram de nenhum procedimento pois estão a espera que a Câmara diga quanto é que vai financiar e se vai financiar. Em resposta à Vogal Sandra explicou que querem fechar os tanques, retirar a situação que existe no meio, mas é necessário um projeto e começar a perceber quanto é que vai custar a obra. Afirmou que vão começar com a implementação do projeto. Ainda não foram fechados os tanques devido a uma situação policial que está a acontecer. Em reposta ao vogal João referiu que a abolição das portagens funciona para o PSD e para o PS, infelizmente as pessoas quando vão para aquele tipo de lugares funcionam tipo carneirinhos e perdem um pouco a sua identidade e ai deles que não o façam. O que é bom é que a abolição seja feita, recordou que o PS quando fez a abolição das portagens também se esqueceu de Cacia. Referiu que os dois partidos estão a perder identidade e votos para o Chega porque se esquecem das pessoas que o metem lá. Informou que tanto o Firmino como a Ângela tentaram justificar essas decisões, mas aqui não se compreende e referiu que são outros mundos e outras realidades infelizmente e tem de haver uma mudança brevemente. Sobre a antiga sede, explicou que há uma parte de responsabilidade da Câmara e outra da Junta e deu como exemplo que no próprio dia a Junta tinha andado lá a mudar lâmpadas e que já mudou alguns alumínio, pequenas reparações que fazem para manter a antiga sede que tem bastante utilidade e bastante utilização. Sobre a confraria gastronómica do baixo Vouga explicou que é um projeto que a Junta de Freguesia começou com o IDEC e com um conjunto de pessoas que já foi formalizada e está numa fase de banho maria e que tem de insistir com algumas pessoas para aquilo andar. É benéfico para a freguesia e para a região, falta um componente gastronómico que não é defendido por ninguém. Sobre a despesa com o projeto Felicidade, explicou que o que está reportado é a questão das piscinas, tem muitas pessoas na piscina e se continuar assim vão conseguir abrir uma segunda turma. Tem um protocolo com o Galitos de uma turma e tem já em lista de espera para uma segunda turma. Referiu que outra situação que está a correr muito bem é o projeto da Ema, fisioterapia adaptada, que passou num ano de 15 para 80 pessoas. Vão mudar a taxa paga por pessoa, que atualmente pagam 1euro por aula e vão passar a pagar 2 euros, para poderem também participar mais a Ema e ela não pense em abandonar. Em relação às festas da vila e da rentabilidade das associações diz que pensa que sim, que seja benéfico para todas as associações, se não é será por falta de gestão. A nível de custos apenas tem os consumíveis, o resto é oferecido, futuramente e dado que as associações cada vez têm menos voluntários acha que tem de diminuir de restaurantes para tasquinhas. Já há associações a diminuir o número de pratos. Explicou que a Junta cada vez mais tem de investir nas tasquinhas para dar mais condições e espera que com a requalificação do mercado a situação seja abrangida. Os 26000 euros sem fins lucrativos são para as associações sem fins lucrativos que abrange também o programa ABEM e os vicentinos. Em reposta ao vogal António, a situação da Rua do Campo, é uma situação que a ADRA empurra para a Câmara Municipal de Aveiro e Câmara empurra para a ADRA. É uma situação que ocorre há bastantes anos, tentaram resolver o problema em que a conduta estava completamente obstruída e neste momento pensa que a tubagem é entupida com a lavagem da estação elevatória que lá existe. Talvez com o novo executivo da Câmara consigam colocar nova tubagem. Informou que a Rua da Paz e a Rua do Correguinho do meio está em fase de entrega de empreiteiro e pensa que seja a próxima obra a ser anunciada. Estão a pensar colocar lombar e passadeiras na Rua Manuel de Arriaga e pensam que vá haver uma diminuição do transito com a abolição das portagens. Dado que a Rua da Paz e a Rua da Liberdade vão ser requalificadas



pensa que o cruzamento terá uma nova solução que não sabe qual será. O Presidente até agora ainda não teve acesso ao projeto. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Vogal Cátia Moreira. -----

----- A Vogal Cátia Moreira informou, acerca da confraria, que estão em aprovação dos estatutos e que o grão-mestre é solicitador e está a fazer a aprovação dos estatutos que tem que ser impostos a uma confederação nacional. Apenas fizeram uma apresentação nas tasquinhas para a população saber que iria ser constituída uma confraria, no entanto primeiro tem de definir muito bem os estatutos até ser lançado a público e terem uma boa apresentação. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o ponto dois – Apreciação, discussão e votação das opções do plano e orçamento para o ano de 2026, nos termos da alínea a), do nº1, do artigo 9º, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, tendo sido aprovado com 8 (oito) votos a favor, 5 (cinco) abstenções e 0 (zero) votos contra. -----

----- PONTO TRÊS – APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2026, NOS TERMOS DA ALÍNEA M), DO Nº1, DO ARTIGO 9º, DA LEI Nº75/2013, DE 12 DE SETEMBRO -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

----- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos informou que tem dois assistentes técnicos nos serviços administrativos, estando um cativo pois estão a espera que a segurança social decida se vai ficar com a pessoa que foi transferida para Coimbra. A nível de serviços gerais pretendem ficar com 6 pessoas, dois são funcionários públicos, outros dois são com o projeto com o IEFP para pessoas com alguma debilidade ficarem com contrato vinculativo na Junta de Freguesia, não fazem parte dos quadros, mas ficam como se fizessem e outras duas pessoas, que pretendem abrir concurso, para admitir uma pessoa nos serviços administrativos e outra nos serviços gerais. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal João Matos. -----

----- O Vogal João Matos referiu ser positivo quererem reforçar a equipa pois é uma necessidade que as pessoas sentem, contudo na Junta e secretaria acha que é importante fixar essa pessoa, sabendo que nunca estão fixas porque a qualquer momento pode surgir uma melhor oportunidade, mas ter uma pessoa que receba formação e que tenha mais experiência é benéfico. Sobre as pessoas com debilidade afirmou ser uma excelente medida porque infelizmente os números mostram que essas pessoas cada vez têm mais dificuldades em entrar no mercado de trabalho e é uma forma de lhes dar uma ocupação e ao mesmo tempo a Junta de Freguesia acaba por ter uma pessoa que faz o trabalho. Reafirmou ser uma excelente oportunidade para serem integradas na sociedade. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o ponto três – Apreciação, discussão e votação do mapa de pessoal para o ano de 2026, nos termos da alínea m), do nº1, do artigo 9º, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, tendo sido aprovado com 13 (treze) votos a favor, 0 (zero) abstenções e



0 (zero) votos contra. -----  
-----

----- PONTO QUATRO – PROPOSTA DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS, NOS TERMOS PREVISTOS NA ALÍNEA D) NO Nº1 DO ARTIGO 6º DA LEI Nº8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO, NA SUA REDAÇÃO ATUAL, E DO ARTIGO 1º DO DECRETO DE LEI Nº127/2012, DE 21 DE JUNHO, NA SUA REDAÇÃO ATUAL -----  
-----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----  
-----

----- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos explicou que o documento não é novo e vai aparecer em todas as Assembleias em que a Assembleia de Freguesia autoriza o Executivo e o seu Presidente a fazer contratos plurianuais para a boa gestão da Junta de Freguesia. -----  
-----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais não se verificando qualquer inscrição. -----  
-----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o ponto quatro – Proposta da autorização prévia genérica para assunção de compromissos plurianuais, nos termos previstos na alínea d) no nº1 do artigo 6º da Lei nº8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual, e do artigo 1º do decreto de lei nº127/2012, de 21 de junho, na sua redação atual, tendo sido aprovado com 13 (treze) votos a favor, 0 (zero) abstenções e 0 (zero) votos contra. -----  
-----

----- PONTO CINCO – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA ACERCA DA ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DA FREGUESIA, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) NO Nº2 DO ARTIGO 9º DA LEI Nº75/2013, DE 12 DE SETEMBRO -----  
-----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----  
-----

----- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos referiu que estão a fazer um grande esforço para que a Câmara entregue a obra ao empreiteiro que ganhou sulta concurso das obras das piscinas e do mercado de Cacia e também aguardam o resultado público para a requalificação da escola primária de Sarrazola. São obras que já estão mais avançadas no sentido em que podem avançar com elas. Sobre as atividades que fizeram no último trimestre evidenciaram algumas. Informou que uma que lhes custou bastante e terão de a resolver brevemente é o arranjo da tubagem que fornece os tanques de Sarrazola. A requalificação do parque da Rua Venâncio de Matos que foi acabado recentemente e já foram roubadas algumas plantas. Acabaram o parque da Rua dos lares e adquiriram algum equipamento mobiliário para a sede da Junta de Freguesia nomeadamente de arquivo e de apoio aos serviços administrativos. A nível de cultura apoiaram a comissão de São Simão da quinta do Loureiro, apoiaram a Câmara Municipal de Aveiro com a iniciativa Perto de Si, entre muitas outras. A nível Juventude e educação evidenciaram o evento Cacia Vila Natal, o teatro nas escolas primárias e a entrega de prémios de mérito escolar em parceria com o agrupamento de escolas e associação de pais. A nível do desporto referiu o apoio que facultaram ao 48º aniversário da coletividade popular de Cacia onde é sempre bom ver as associações a festejar os aniversários que é sinal de vitalidade. A nível de Saúde e Ambiente continuam a participar no Fórum da Sustentabilidade e comunidade da empresa Navigator, apoio social a **Bilha** solidária, a parceria ABEM e as participações em vários colóquios da CCDR em Coimbra e em Castro de Aire. A nível de outros destacou a receção de vários colaboradores do IEFPP, no total de 4 que tem corrido relativamente bem pois mudaram o sistema de pedir esse tipo de apoio e pessoas que



vão trabalhar. -----  
-----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----  
-----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal Henrique Silva. -----  
-----

----- O Vogal Henrique Silva comentou que iria relembrar o Presidente trimestralmente se o relatório não fosse o suficientemente bom. Questionou para onde será deslocalizado o mercado quando começarem as obras, anteriormente foi equacionado passar para junto às escolas e questionou se há alguma perspetiva para mudar também o sítio onde se realiza as tasquinhas de Cacia. -----  
-----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----  
-----

----- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos respondeu que as tasquinhas serão transferidas para a escola, para o campo de desporto que existe a céu aberto. Para o mercado essa solução não é viável e referiu que vão tentar falar com o empreiteiro e tentar que o mercado continue a funcionar com as obras. Ainda não ouve reuniões preliminares, mas a tentativa vai ser que o mercado continue a funcionar no mesmo sítio. Não sabe se isso é possível ou não. -----  
-----

----- PONTO SEIS – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO E TABELAS GERAL DAS TAXAS E LICENÇAS PARA 2026 NOS TERMOS DO DISPOSTO NO ARTIGO 241º DA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA, DO PRECEITUADO NAS ALÍNEAS D) E J) NO Nº2 DO ARTIGO 17º E TENDO EM VISTA O ESTABELECIDO NA LEI DAS FINANÇAS LOCAIS (LEI Nº73/2013 DE 3 DE SETEMBRO) E NO REGIME GERAL DAS TAXAS AUTARQUIAS LOCAIS (LEI Nº 53-E/2006 DE 29 DE DEZEMBRO)-----  
-----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----  
-----

----- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos informou que é a segunda vez que vão alterar a tabela de taxas, a primeira foi há3 anos, e vem de novo à Assembleia o formalismo da alteração da tabela de taxas com os respetivos valores e justificação. Referiu que querem inculir mais custos em situações que estão a dar algum prejuízo, nomeadamente nos funerais pois os funerais são às 17h da tarde e os trabalhadores saem às 16h. há uma série de fatores que dificultam a mudança de horário dos funerais inclusive o senhor padre que tem maior disponibilidade das 16h às 17h e nessa altura já estão a pagar horas extraordinárias ao pessoal. Querem que a situação seja corrigida. afirmou que as mudanças foram basicamente essas, licenças para inumação, tanto de jazigos como de sepulturas. São cada vez mais solicitados, a nível empresarial, para as salas de formação e nada como cobrar umas taxas, ao momento não se pode cobrar nada e é dito às empresas para darem o que poderem. A partir do momento passa a haver ocupação do espaço da autarquia, nomeadamente a sala de formação. Outra situação é os campos de férias, tinham 45 euros de taxa de campo de férias e vão passar para 65, os 45 euros iniciais não compreendiam os custos todos, com os 65 euros a situação fica resolvida. Referiu a formalização das taxas dos passeios, dos protocolos da hidroginástica e ginástica adaptada e a taxa dos seguros para as atividades e uma taxa nova, a taxa dos livros. -----  
-----



----- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal Henrique Silva. -----

----- O Vogal Henrique Silva começou pelo ponto mais positivo que é a liberalização ou a rentabilização dos recursos da Junta de Freguesia já que eram usados por empresas ou entidades nada melhor do que ter uma pequena colaboração para que também seja possível manter os espaços na sua melhor qualidade. Questionou o porque de juntar atestados e declarações e qual a diferença que existia antes, pois havia uma diferença do valor para declarações e um valor para atestados. Já foi explicado o valor do aumento do campo de férias pois os 45 euros não permitiam cobrir todos os custos que o programa tinha e faz sentido fazer a atualização do valor. Referiu também a explicação do aumento das taxas do cemitério que é pena que assim aconteça, mas se há maiores custos para a Junta de Freguesia e determinados cidadãos não podem ser penalizados em detrimento de outros. Destacou positivamente que aparecem regulamentados a taxa para hidroginástica e etc que acreditava que o serviço já era presenciado e agora fica mais claro para todos que o serviço tem uma prestação associada. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

----- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos explicou que os atestados é um documento da Junta de Freguesia que sai de um programa informático a atestar uma situação, uma declaração é um documento diferente onde pedem por exemplo informações sobre o ano de construção de uma casa. Deu como exemplo, as pessoas que mudam de casa, pedem uma declaração guia a dizer que vão transportar mobiliário de um lado para o outro para não serem multados. Referiu também as declarações dos proprietários que tem vinha e querem ir para a Angeja fazer bagaço. Afirmou que tem vários tipos de declarações, tem o seu custo e o seu envolvimento e acha que se deve cobrar por esse serviço. Referiu que não estavam formalizadas taxas a nível de passeios e hidroginástica, mas por solicitação do auditor foram formalizadas. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o ponto seis – Apreciação, discussão e votação do Regulamento e Tabelas Geral das Taxas e Licenças para 2026 nos termos do disposto no artigo 241º da Constituição da República Portuguesa, do preceituado nas alíneas d) e J) no nº2 do artigo 17º e tendo em vista o estabelecido na Lei das Finanças Locais (Lei nº73/2013 de 3 de setembro) e no Regime Geral das Taxas Autarquias locais (Lei nº 53-E/2006 de 29 de dezembro), tendo sido aprovado com 13 (treze) votos a favor, 0 (zero) abstenções e 0 (zero) votos contra. -----

----- PONTO SETE – VERIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE DOS REQUISITOS CUMULATIVOS, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE FUNÇÕES TEMPO INTEIRO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA, OS TERMOS DA ALÍNEA Q) DO Nº1 DO ARTIGO 9º DO ANEXO I DA LEI Nº75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NO ÂMBITO DA PROPOSTA APRESENTADA -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

----- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos afirmou que o documento está bastante claro e que se verifica que a Junta de Freguesia tem capacidade financeira para suportar o seu presidente a tempo inteiro dado que o Presidente a tempo inteiro não chega ao que está proposto na lei que é os 12% previsto para o orçamento de 2026 que são 61 mil euros e os valores a pagar são 36



mil euros. Afirmou que está verificado e é possível o Presidente estar a tempo inteiro. O Presidente faz questão de estar a tempo inteiro pois cada vez mais a Junta de Freguesia precisa de pessoas a tempo inteiro. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais não se verificando qualquer inscrição. -----

----- Nos termos do disposto do nº3, do artigo 57, da lei 75 de 2013, de 12 de setembro foi lavrada ata minuta resumida. Esta foi lida em voz alta na presença simultânea de todos os intervenientes e o Presidente da Assembleia submeteu à votação o referido documento, tendo sido aprovado por unanimidade com treze (13) votos a favor. -----

----- Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão ordinária do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, da qual se lavrou a presente ata que irá ser assinada por todos os membros desta Assembleia, presentes. -----

----- O Presidente da Mesa \_\_\_\_\_

----- 1ª Secretária \_\_\_\_\_

----- 2ª Secretária \_\_\_\_\_

----- Os Vogais \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_